



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B – COR VERDE

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Lembretes e sugestões: 1) A coleta não é o momento de apresentar preces. Estas têm o momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 2) Os cantos expressem o mistério celebrado de acordo com o tempo litúrgico. 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 4) Evitar muitos e longos comentários durante a celebração. 5) No mês de setembro, dedicado à Bíblia, valorizar ainda mais a Palavra de Deus. 6) Dia mundial de oração pelo cuidado da criação.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, de mim tem piedade, / dia e noite, a ti meu clamor! / Tu és um Deus de bondade, / para quem por ti chama, és amor!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh' alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

O Senhor bom e clemente nos oferece na liturgia o alimento da Palavra e da Eucaristia. Ele nos ajuda a discernir o que é mandamento substancial, que deve ser guardado e vivido, do que

é mera formalidade humana. Neste início do mês da Bíblia, a liturgia nos pede que acolhamos com humildade a Palavra de Deus e cultivemos uma fé que sensibilize nosso coração, para que ele pulse em sintonia com o coração divino.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós

vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Somos convidados não apenas a ouvir, mas também praticar a Palavra de Deus. Ela nos propõe princípios que favorecem a vida do povo e nos previne contra uma religiosidade de aparências.

6 I LEITURA Dt 4,1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuterônomo. – ¹Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’ ⁷Pois qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?” – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!**7 SALMO** 14(15)

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
2. Que em nada prejudica o seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
3. Não empresta o seu dinheiro com usura † nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8 II LEITURA Tg 1,17-18.21b-22.27

Leitura da Carta de São Tiago. – Irmãos bem-amados, ¹⁷todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ^{21b}Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas

tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!**9 EVANGELHO** Marcos 7,1-8.14-15.21-23

Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus, nosso Pai, neste seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a Palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?”

⁶Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos.’ ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai, todos, e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas essas coisas más saem de dentro e são elas que tornam impuro o homem”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”)** **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da**

Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, o Senhor nos concedeu o dom da sua Palavra. Reze-mos para que nossa disposição seja torná-la dom para nosso próximo. Digamos:

AS: Ajudai-nos, Senhor, a viver vossa Palavra!

1. Vós, Senhor, nos ensinastes a seguir vosso mandamento antes que a tradição dos homens; fazei que a Igreja vivencie e propague a obediência à vossa Palavra contra qualquer contaminação mundana ou formalismo legalista, nós vos suplicamos.
2. Vós quereis formar entre nós um povo inteligente e sábio; suscitai em nossos governantes e em toda a sociedade o cuidado com a vossa criação e com o bem dos mais necessitados, nós vos suplicamos.
3. Vós revelastes que a religião pura e sem mancha é assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações; aumentai a sensibilidade das nossas comunidades para com a situação dos pobres, nós vos suplicamos.
4. Vós dissestes que o que torna impura a pessoa é o que sai do seu interior; concedei aos vossos fiéis sintonizar suas palavras e atitudes com um coração que seja puro, nós vos suplicamos.
5. Vós nos exortais a ser praticantes da Palavra, e não simplesmente ouvintes; dai-nos reconhecer, sempre de novo, que o essencial consiste em amar a vós e ao próximo, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus de amor e misericórdia, acolhei com bondade as nossas preces de filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

*Liturgia
Eucarística*



Primícias do amor do Pai, apresentemos a ele os dons do pão e do vinho.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 554)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (**dizemos**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o aban-

donastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecistes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

AS: A todos socorrestes com bondade!

PR: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferta viva para o louvor da vossa glória.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos

de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O mal que sai de nós, / que vem do coração, / impuros, sim, nos faz, / diz o Senhor, irmãos! / O mal que sai de nós, / do coração!

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Revigorados pelo pão da mesa celeste, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Cor 2,1-5; Sl 118; Lc 4,16-30 – **3ª f.:** 1Cor 2,10b-16; Sl 144; Lc 4,31-37 – **4ª f.:** 1Cor 3,1-9; Sl 32; Lc 4,38-44 – **5ª f.:** 1Cor 3,18-23; Sl 23; Lc 5,1-11 – **6ª f.:** 1Cor 4,1-5; Sl 36; Lc 5,33-39 – **Sáb.:** 1Cor 4,6b-15; Sl 144; Lc 6,1-5 – **Dom.:** Is 35,4-7a; Sl 145; Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

O CORAÇÃO DA GENTE

Certa vez, em uma missa, no momento da homilia, perguntei se havia ali alguém com mais de 80 anos de idade. Uma senhora deu sinal com a mão e falou: "Tenho 85, três meses e sete dias". Todos sorriram. Agradei à dona Lúcia e comecei a discorrer sobre o que faz a vida pulsar, tomando como exemplo o coração, esse importantíssimo órgão receptor e bombeador do sangue de nosso corpo através das veias e artérias.

Esse aparelho pulsante no peito bate ininterruptamente, desde quando ainda estávamos no ventre de nossa mãe. É impressionante! A raiz etimológica de "coração" é a mesma da palavra "coragem". Dele emanamos coragem, da qual nasce o amor, porque o amor de verdade é filho da coragem. A vida depende do pulsar do coração.

"E a vida, o que é? Diga lá, meu irmão!" Quem não cantarolou, com Gonzaguinha, essa bela canção? A vida é a batida de um coração. Nessa batida reside o sentido. Nosso coração é como um tambor, que vibra alegria e emana amor. O coração é um templo, limiar entre o sagrado e o profano.

"E a vida, o que é? Diga lá, meu irmão!" É filigrana, é miudeza, é um fio, é um sopro. Correnteza. É hálito divino em nossa fraca condição. A vida é inocência no sorriso da criança. É a inteireza do cachorrinho feliz. É o rodar macio do gatinho pedindo carinho.

"E a grandeza?" Ah, a grandeza é engodo. Essa coisa de mania de grandeza é assalto, roubo do tecido da vida. A vida é feita de miudezas.

"Viver é um rasgar-se e remendar-se", ensina Guimarães Rosa. "E o sentido?" Aí reside o sentido: seja ao nascer do sol, seja quando o dia anoitece. Desde um gesto de gratidão a um verso feito prece. A revolução está na boca, no paladar que apetece. Na importância dos afetos. Aí tudo se afirma e cresce. Tudo toma novo rumo. Só o amor enobrece. Só.

A vida é bonita. É isso o que Jesus quer nos ensinar quando se confronta com o legalismo e a hipocrisia dos fariseus e doutores da Lei.

Desejo-lhe um coração todo amoroso, repleto de saúde e da alegria do céu! A alegria que provém do seguimento do Divino Mestre.

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

17. MISSÃO CATEQUÉTICO-LITÚRGICA DO(A) CATEQUISTA

O/a catequista, a exemplo de Jesus, Mestre e Senhor, tem consciência de que seu ser evangelizador e missionário está comprometido com a pessoa do outro, com a comunidade e a sociedade como um todo. É nessa complexidade que o/a catequista é chamado/a a realizar sua missão catequético-litúrgica.

Nesse contexto, o discípulo-missionário é convidado a renovar a paróquia como comunidade de comunidades, como comunidade que acolhe, ama, se solidariza, mas também vai ao encontro para evangelizar os diversos espaços da cidade, sobretudo aqueles aos quais a evangelização ainda não chegou.

A catequese e a liturgia, duas "irmãs gêmeas" inseparáveis, devem fazer "ecoar" o mistério da fé na vida e na história de cada catequista e catequizando. Ambas precisam consolidar a ligação entre fé e vida, superando toda e qualquer visão reducionista de catequese. É urgente a revalorização

do sentido mistagógico da realidade catequético-litúrgica. A catequese e a liturgia, dois rios da única fonte pascal, são essenciais no processo de evangelização confiada por Cristo à sua Igreja. Nasceram com ela. Se não forem compreendidas, certamente o futuro das comunidades paroquiais ficará comprometido. Aqueles que foram iniciados têm a responsabilidade, por sua vez, de iniciar outros no mesmo seguimento de Jesus Cristo, favorecendo o encontro pessoal com ele, especialmente nas celebrações litúrgicas e nos encontros catequéticos.

De mãos dadas, essas duas "irmãs gêmeas" precisam superar os modelos ultrapassados de metodologia catequética, particularmente no que diz respeito aos encontros formais, para que sejam encontros celebrativos e orantes, que levem de fato o catequizando ao encontro pessoal com Jesus, nosso Mestre e Senhor.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS

© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philipe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

